

# Perfil clínico-epidemiológico dos doadores efetivos em morte encefálica

Trabalho Científico/ Área: ÉTICA, ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO - Doação de órgãos, tecidos ou células

ID: 325

FÁBIO ROGÉRIO RODRIGUES LEOCATES DE MORAES<sup>1</sup>, MARCOS ANTONIO FERREIRA JÚNIOR<sup>1,2</sup>, OLECI PEREIRA FROTA<sup>1</sup>, VIVIANE EUZÉBIA PEREIRA SANTOS<sup>2</sup>, ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

[fabioleocates@yahoo.com.br](mailto:fabioleocates@yahoo.com.br)

## PALAVRAS CHAVE

Obtenção de Tecidos e Órgãos; Doadores de Tecidos; Doadores de Órgãos; Epidemiologia.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente estudo se justifica diante das diversas dificuldades encontradas no processo de doação e captação de órgãos e tecidos e pela inexistência de estudos produzidos na região acerca da temática. Objetivou-se analisar o perfil clínico-epidemiológico dos doadores efetivos em morte encefálica de Mato Grosso do Sul.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal, descritivo e analítico, individuado, com base em dados secundários da Central Estadual de Transplantes de Mato Grosso do Sul, Brasil, referente a um recorte temporal de dez anos (2010-2019). Na comparação das características gerais dos doadores com os dados clínicos e epidemiológicos foi adotada a análise descritiva e inferencial por meio do teste Qui-Quadrado e exato de Fischer, o nível de significância adotado foi de 5%..

## RESULTADOS

Prevaleceram doadores do sexo masculino (56,69%), com idade entre 41 a 60 anos (47,89%), pardos (52,30%) e que residiam na capital do estado (46,83%). Os doadores com idades mais jovens e sem comorbidades apresentaram maior predomínio na doação de coração e valvas cardíacas ( $p < 0,001$ ). Doadores com idade acima de 40 anos obtiveram menor prevalência na doação de pulmões ( $p < 0,001$ ).

## CONCLUSÕES

O perfil do doador efetivo de órgãos e tecidos no estado de Mato Grosso do Sul não diferiu daquele encontrado em outras regiões/estados do Brasil e outros países do mundo, bem como suas principais causas de morte. A análise das características clínicas e epidemiológicas desses doadores efetivos de Mato Grosso do Sul poderá sensibilizar os profissionais e familiares quanto à prevenção e tratamento das comorbidades relacionadas aos doadores efetivos por morte encefálica, além de promover um aumento significativo no índice de doadores efetivos